

# EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, PLANEJAMENTO E O APRENDIZADO DE PROFESSORES E TUTORES À DISTÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

## DISTANCE EDUCATION, PLANNING AND LEARNING OF DISTANCE TEACHERS AND TUTORS: AN EXPERIENCE REPORT

Caio Monteiro Melo 1

Ana Carolina Ramos de Jesus 2

Adriano Nogueira da Fonseca 3

Jessielane Jader Coelho da Silva 4

Elizângela G. Quintana Gonçalves 5

Jorlan Lima Oliveira 6

**Resumo:** Este relato de experiência descreve os processos de planejamento, ensino e aprendizado de professores e tutores do curso à distância de Tecnologia em Gestão Pública da Universidade Estadual do Tocantins, Unitins. O objetivo de relatar a vivência de uma equipe multidisciplinar buscou demonstrar a importância ao planejamento e ao modo como esta modalidade de ensino contribui prática e teoricamente para formação profissional tanto de professores e discentes. Utilizou-se como método registros textual e narrativo de cada membro da equipe participante do relato, meio que possibilitou trazer à luz temas discutidos, no que diz respeito à forma e base epistemológica que fundamenta a disciplina, como também o aprendizado de diferentes profissionais na modalidade à distância. Nas considerações finais, foi possível atentar que o planejamento da disciplina possibilitou a compreensão dos acadêmicos em sua atuação profissional, como também, o apontamento de possíveis melhorias relacionadas à comunicação entre gestão e colegiado.

**Palavras-chave:** Educação à Distância. Professor Tutor. Unitins. TO Graduado. Gestão Pública.

**Abstract:** This experience report describes the planning, teaching and learning processes of teachers and tutors of the distance learning course of Technology in Public Management at the State University of Tocantins, Unitins. The objective of reporting the experience of a multidisciplinary team is to demonstrate the importance of planning and the way in which this teaching modality contributes practically and theoretically to the professional training of teachers and students. Textual and narrative records of each member of the team participating in the report were used as a method, which made it possible to bring the topics discussed to light, with regard to the form and epistemological basis that founded the discipline, as well as the learning of different professionals in the distance learning modality. In the final considerations, it was possible to note that the planning of the discipline enabled the academics to understand their professional performance, as well as pointing out possible improvements related to communication between management and the education committee.

**Keywords:** Distance Education. Tutor Teacher. Unitins. TO Graduate. Public Management.

- 1 Graduado em História (PUC/GO), Mestre em Educação (UFBA) e Doutor em Difusão do Conhecimento (UFBA). Atualmente é professor coordenador bolsista no projeto TO Graduado no curso de Gestão Pública (Unitins), professor efetivo da Unitins e da Seduc/TO. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9477205866269481>. E-mail: [caio.mm@unitins.br](mailto:caio.mm@unitins.br)
- 2 Graduada em História (UFT), Pós-graduação Lato Sensu em História e Cultura Indígena e Afro-Brasileira (ULBRA) e Mestre em História das Populações Amazônicas (UFT). Atualmente é professora da Seduc-TO e professora auxiliar bolsista no projeto TO Graduado no curso de Gestão Pública (Unitins). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2475134971339686>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-3270-5432>. Email: [ana.cr@unitins.br](mailto:ana.cr@unitins.br)
- 3 Graduado em Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo (Unitins). Pós-graduação Lato Sensu em Comunicação, Sociedade e Meio Ambiente e Ensino de Comunicação/Jornalismo: Temas Contemporâneos (UFT). Mestre em Comunicação e Sociedade (UFT). Atualmente é professor tutor EaD no curso de Gestão Pública do Projeto TO Graduado (Unitins) e Chefe de Redação da TV Anhanguera. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7288194468410602> ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8681-8054>. E-mail: [adriano.nf@unitins.br](mailto:adriano.nf@unitins.br)
- 4 Graduada em Direito (Unitins). Pós-graduação Lato Sensu em Direito Civil e Processo Civil (Uniarinaldo) e em Educação, Sociedade e Violência (Unitins). Atualmente é Advogada, servidora efetiva da Unitins onde atua como assessora jurídica e professora tutora EaD no curso de Tecnologia em Gestão Pública do Projeto TO Graduado (Unitins). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8395478136052308>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-4240-0489>. E-mail: [jessielane.jc@unitins.br](mailto:jessielane.jc@unitins.br)
- 5 Graduada em Letras (UFT), Bacharel em Direito (FACTO), Mestre em Letras (UFT). Atualmente é professora tutora EaD no curso de Tecnologia em Gestão Pública do Projeto TO Graduado (Unitins). Conciliadora e facilitadora no TJ/TO. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8686538813560522>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7804-700X>. E-mail: [elizangela.gq@unitins.br](mailto:elizangela.gq@unitins.br)
- 6 Graduado em Pedagogia (Unip), Mestre em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia (Unifesspa). Atualmente é professor na Unitins Campus Araguatins. OCIRD: <https://orcid.org/0000-0002-4489-3934>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2133566576133890>. E-mail: [jorlan.lo@unitins.br](mailto:jorlan.lo@unitins.br)

## Introdução

O relato de experiência é um tipo de produção científica que tem como princípio o diálogo entre a vivência e a literatura que a fundamenta, tendo como centro analítico a percepção crítica e autocrítica dos seus integrantes. No caso deste relato, o foco em análise são as experiências de uma equipe de professores e tutores transcorrida na disciplina de Políticas das Relações Étnico-raciais, Afro-brasileira e Indígena do curso à distância<sup>1</sup> de Tecnologia em Gestão Pública da Universidade Estadual do Tocantins, Unitins. A sua organização textual se estrutura em introdução, desenvolvimento, resultados e considerações finais.

O registro de um relato de experiência no ensino superior contribui sobre determinada história voltada para sua área de conhecimento, o que leva à primeira pergunta introdutória: Por que escrevê-lo? A razão para sua escrita se dá como registro de experiência profissional e teórica, entendendo que, posteriormente, poderá ser material de consulta e referência para outros interessados em aprofundar seus estudos em atuação de mesmo caráter acadêmico.

Isto leva à importância deste relato por trazer para discussão, uma forma de atuação docente em que os conteúdos e seus autores citados contribuem para a formação científica fazendo com que o discente desenvolva sua liberdade de julgamento e opinião sobre os temas trabalhados. Assim, o discente sente-se livre e capaz de julgar situações relacionadas a questões étnicas e raciais no exercício de sua profissão enquanto gestor público.

De modo simplificado, os autores que orientaram o planejamento e concepção desta disciplina contribuíram a partir do conceito de conhecimento comum, de Maffesoli (2021), e o posicionamento inovador e comprometido de Jorge Caldeira (2017), quando se trata da produção do conhecimento.

Este perfil teórico subentendido propõe apresentar e informar o discente para que seja capaz de compreender as relações étnico-raciais não somente a partir de números estatísticos das desigualdades, como também, em não compreender as interpretações teóricas a partir de ideologias fechadas que geram ressentimento entre os povos classificados por diferentes origens ou gradações de cores<sup>2</sup>. Sendo assim, a compreensão se fundamenta por um meio inteligível de como se constituíram tais relações, de um modo que seja capaz de elucidar, a partir de uma percepção compreensiva (Maffesoli, 2021) e atualizada historicamente (Caldeira, 2017), sem perder o compromisso político, educacional, cultural e científico da administração pública.

Dessa maneira, os objetivos deste relato estão compreendidos em demonstrar a vivência de profissionais professores e tutores que atuaram na modalidade à distância, como também, sua contribuição teórica para formação profissional do gestor público.

## Desenvolvimento

As experiências do presente relato de experiência foram vivenciadas por professores e tutores na disciplina de Políticas das Relações Étnico-raciais, Afro-brasileira e Indígenas, turma iniciada no ano 2022, 2º semestre, do curso à distância de Tecnologia em Gestão Pública da Universidade Estadual do Tocantins, Unitins. A disciplina ocorreu no semestre de 2024/1, entre os meses de fevereiro e julho de 2024. Este curso compreende o projeto de Interiorização Universitária Tecnológica (TO Graduado) implantado em 2022, que tem como objetivo expandir a oferta de cursos superiores no Tocantins. Durante o período em que a disciplina foi ministrada, o projeto compreendeu o Câmpus Palmas e mais 14 municípios: Araguaçu, Arapoema, Campos Lindos, Caseara, Colinas do Tocantins, Colméia, Guaraí, Itacajá, Miranorte, Natividade, Paranã, Ponte Alta do Tocantins, Sítio Novo e Xambioá, estando o curso à distância de Gestão Pública em doze municípios.

A disciplina foi organizada, por meio da orientação da coordenação de curso, em doze aulas, dividida em duas partes, cada uma com seis aulas. Cada aula planejada com textos em pdf, links

1 Utilizou-se o termo “à distância” com crase por ser orientação contida no Manual de Comunicação da SECON do Senado Federal, tendo em vista atribuições de maior clareza a conforme a norma culta da Língua Portuguesa (Malavazi, 2004).

2 Como exemplo, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na categorização das pessoas por cor ou raça divididas em preto, pardo, branco, indígena e amarelo.

de vídeos, atividades e fóruns para acompanhamento contínuo e mais dois momentos presenciais para realização das principais avaliações para fechamento das notas. Neste semestre as aulas foram gravadas, sendo as quatro primeiras em estúdio da Unitins e as demais pelo próprio professor coordenador de disciplina, com uso de celular ou câmera do computador. Por ser um curso à distância e para atender todos os municípios, a equipe que trabalhou na disciplina compreende vinte e quatro profissionais, para atendimento nos doze municípios em que o curso à distância de Gestão Pública está instalado.

A disciplina foi ministrada por diferentes profissionais, não todos com formação em licenciatura ou experiência em docência no ensino superior. A composição de uma equipe de curso à distância do TO Graduado é multidisciplinar, sendo assim, no curso de Gestão Pública possui quatro diferentes tipos de funções, das quais pode-se explicar brevemente o papel de cada um: a) professor coordenador: é o docente responsável por ministrar a disciplina, pelo planejamento da disciplina, gravação das aulas, elaboração dos roteiros das aulas, atividades, avaliações, referenciais bibliográficos e acompanhamento de todos os passos do restante da equipe; b) professor auxiliar: é o docente responsável pelo acompanhamento da disciplina juntamente com o professor coordenador, o tutor presencial e o tutor à distância. É o professor auxiliar quem recebe as aulas planejadas, as insere no ambiente virtual institucional, Educ@, onde consta todas as unidades distribuídas nos doze municípios, acompanha o andamento de todas as aulas e atende às necessidades levantadas pelos tutores; c) tutor à distância: é responsável pelo apoio às atividades acadêmicas dos cursos no ambiente virtual, tem a responsabilidade de acompanhar as atividades que estão nos ambientes virtuais de cada município, anotar todas elas para composição das notas, receber as notas das avaliações presenciais, responder aos fóruns das aulas e repassar este acompanhamento para o professor coordenador e auxiliar; d) tutor presencial: atua presencialmente no Polo de Educação tecnológica e tem como função ajudar e orientar o acadêmico em relação à aprendizagem. Este tem como função receber os acadêmicos da unidade acadêmica, em que consta uma sala para as aulas e outra sala de computadores em que realiza seus estudos, leituras e resolução das atividades, o tutor presencial também auxilia no acompanhamento do desenvolvimento dos acadêmicos, auxiliando assim também os tutores ead, professor auxiliar e coordenador de disciplina (Unitins, 2023).

Esta equipe<sup>3</sup> que participou deste relato de experiência é formada por um historiador, uma historiadora, um jornalista, uma advogada, uma beletrista, também graduada em direito e um administrador, também graduado em pedagogia. Corresponde ao historiador a função de professor coordenador, com 19 anos de experiência em educação à distância e 22 anos em ensino superior; a historiadora, com 1 ano de experiência em educação à distância e 1 ano em ensino superior; a advogada, com 3 meses de experiência em educação à distância e 3 meses em ensino superior; o jornalista, com 3 meses de experiência em educação à distância e 1 ano e meio em ensino superior; a beletrista, com 1 ano e cinco meses de experiência em educação à distância e 3 meses em ensino superior; e ao administrador, com 1 ano de experiência em educação à distância e 11 anos em ensino superior.

Na coleta das informações utilizou-se como registros o relato descritivo e narrativo de cada um da equipe em que puderam expressar suas experiências, tanto no âmbito profissional quanto pessoal, como também, suas observações referentes ao trabalho como mediadores de aprendizagem relacionada aos temas das aulas trabalhadas na disciplina. Os resultados foram diferenciados devido a função de cada um, porém, percebeu-se elementos possíveis de serem organizados, dos quais surgiram três categorias de análise explicadas na próxima seção.

## **A experiência do planejamento**

A experiência do planejamento por parte do professor coordenador inspirada em Maffesoli (2021) e Jorge Caldeira (2017) foi a primeira categoria de análise, por ser responsável pela concepção da disciplina. Esta percepção vinculada ao que se entende ser uma análise cognitiva (Galeffi; Modesto; Souza, 2011), que considerou a disciplina como um objeto de análise e conhecimento que está além de suas fontes óbvias e tradicionais. Sendo assim, emergiram novas possibilidades

<sup>3</sup> Destaca-se que, devido ao limite de autores desta divulgação científica, somente seis participaram de sua elaboração, professor coordenador, professora auxiliar e mais quatro tutores(as) à distância.

de alcance, outros entendimentos dos temas trabalhados nas aulas, para que os discentes tivessem liberdade de construir suas opiniões.

Obviamente tratou-se de uma disciplina rica em autores, porém, “o como” estes foram trabalhados e a variedade de informações de diferentes áreas do conhecimento que possibilitaram, não determinaram, como os discentes deveriam chegar às suas conclusões. A própria produção intelectual de Caldeira (2017) ilustra esta forma metodológica de produzir conhecimento ao trabalhar no seu livro, *História da Riqueza no Brasil*, com fontes de conhecimento que fogem dos meios tradicionais. A antropologia, os processos de mestiçagem, alianças de poder, como também a econometria, com fontes pouco conhecidas de grande parte dos historiadores, ou seja, seu método abriu novos resultados, com novos fatos que se mostraram mais coerentes com os saberes cotidianos e compreensivos do processo de formação e das relações étnico-raciais. Sem perder o rigor analítico, virtuoso e objetivo, possibilita uma outra história que o senso comum demonstra conhecer (Maffezoli, 2021), com auxílio da informática e interpretações estatísticas impensadas por pesquisadores com acesso limitado às fontes do nosso passado.

Isto posto, a forma enrijecida do universo acadêmico, de uma literatura tradicionalmente aceita e consolidada por determinado campo do conhecimento, sem a percepção de novas fontes e possibilidades interpretativas limitam a possibilidade de entendimento sobre certo assunto e conseqüentemente por parte do meio acadêmico. Por outro lado, uma interpretação contraditória à tradicionalmente vigente no meio acadêmico não permite uma outra com sensibilidade baseada no cotidiano, elemento chave para elaboração das aulas, pensadas de modo que “Não há uma realidade única, mas maneiras diferentes de conhecê-la” (Maffezoli, 2021, p. 17).

Para Maffezoli (2021), a possibilidade de outras interpretações não anula as existentes, pelo contrário, enriquece as possibilidades interpretativas, ou a pluralidade das razões dos atores, sem a dependência de um centro unificado ou fonte de perspectiva única de conhecimento. Isto significa que a crítica à opinião dominante não leva à ignorância, mas abre para outras diversas representações e entendimentos. Para o próprio autor, “É curioso notar que, querendo ater-se apenas ao desenvolvimento econômico, a sociologia, em seus componentes marxistas ou funcionalistas, minimizou ou mesmo esvaziou a ordem das representações” (Maffezoli, 2021, p. 93), isto significa que a abertura para novas descobertas e interpretações é algo necessário quando se pretende ampliar o conhecimento sobre determinado tema, tendo como foco a independência intelectual para quem ensina e quem aprende.

Tomando como referência inspiradora destes autores, não necessariamente sobre seus conceitos, mas principalmente no que tangencia a forma como o conhecimento sobre determinado assunto pode ser trabalhado no planejamento de uma disciplina, buscou-se uma visão sem imposições, mas multirreferencial, plural e compreensiva sobre os temas trabalhados em cada aula.

## **Preparação e execução do planejamento auxiliar**

A educação por si só possui inúmeras complexibilidades por lidar, dentre tantas coisas, com a formação da personalidade pessoal, social e cultural do ser humano. Por sua vez, a educação à distância deve proporcionar um ambiente que estimule o estudante, estimule sua autodisciplina, seu comprometimento com seu ensino. O planejamento do docente exige que estratégias sejam montadas para atender a realidade tecnológica.

O acompanhamento como professor auxiliar não é direto e pessoal com os discentes, salvo as aulas ao vivo que ocorrem via *meet*, pelas quais os acadêmicos têm a oportunidade de esclarecer suas dúvidas e dificuldades diretamente com os professores. No entanto, o professor auxiliar assiste aos discentes, por meio dos tutores presenciais e à distância, por intermédio de um acompanhamento contínuo do desenvolvimento dos discentes, dentro da plataforma de ensino, no caso o Educ@, e atendimentos aos tutores para que estes estejam aptos a sanarem as demandas dos discentes.

O trabalho como professor auxiliar se inicia antes do semestre começar, na preparação, juntamente com o professor coordenador da disciplina, de todo o material que será utilizado ao longo do semestre. Após todo o material pronto, inicia-se o processo de organização das rotas de aprendizagem, todo o material precisa ser incluído na plataforma e ser organizado de forma

padronizada para todas as turmas. Esse processo é trabalhoso e demanda muita atenção para que não haja divergências nos materiais, nas turmas e no conteúdo programático da disciplina.

O cuidado com essas questões organizacionais, com a plataforma, com o lançamento de notas, com o desempenho dos acadêmicos, o estar atenta ao que acontece em cada polo, o acompanhar e direcionar os tutores à distância e presenciais, todas essas atividades desempenhadas auxiliar o coordenador da disciplina para que este consiga focar nas questões pedagógicas, nos estudos e nas estratégias para garantir uma maior qualidade de ensino aos acadêmicos.

Barros (2003. p. 6) afirma que “[...] a educação/ensino à distância é um método racional de partilhar conhecimento, habilidades e atitudes, mediante a aplicação da divisão do trabalho e de princípios organizacionais”. Assim, podemos pensar na educação à distância como sendo construída por intervenção de uma ação colaborativa entre alunos, tutores e professores, em que estes constroem dentro desse espaço virtual suas interações e aprendizagem.

O trabalho como professora auxiliar é um desafio muito enriquecedor. É atuar como ponte entre a equipe, ligando alunos, tutores, coordenador da disciplina, como também os setores administrativo e suporte técnico. Manter esse olhar atento a todos, gerir incompatibilidades de informações e questionamentos, apresentar sugestões para a solução de dificuldades que se apresenta no decorrer da disciplina, observar o funcionamento da plataforma e comunicar qualquer incongruência é primordial para que o discente tenha acesso a um recurso de ensino que seja funcional e de qualidade.

No decorrer dessa disciplina foi possível compreender que o importante não é somente o conteúdo da disciplina em si, mas trabalhar com diários, plataformas de ensino, metodologias para a educação à distância, assim como todo o aprendizado que com a equipe. Manter um contato constante com os tutores proporcionou não somente acompanhar os discentes, mas também, e acho que principalmente, à dar suporte para que cada membro da equipe conseguisse se dedicar às suas atribuições.

## **A experiência do ensino mediado por tecnologias**

A segunda categoria identificada no relato foram as experiências de aprendizado dos professores e tutores a respeito da organização das aulas no ambiente virtual, institucional da Unitins, Educ@, e o acompanhamento dos discentes em suas atividades, sejam elas objetivas, discursivas ou fóruns. As informações se organizaram em dois focos principais, a experiência profissional e pessoal, como também, o processo de ensino e aprendizagem envolvendo os temas das aulas.

### **Experiência profissional e pessoal**

As experiências dos professores e tutores à distância permearam vários sentidos que puderam ser identificados e classificados em: oportunidade de trabalhar com a educação à distância; desafio profissional e pessoal; destaque da relação de cuidado e atenção com os discentes; o desenvolvimento de competências na atuação como tutor; as potencialidades das tecnologias.

Embora os tutores à distância não tenham uma longa experiência profissional na educação à distância, viram como uma possibilidade de novo início profissional, como também, de retorno ao mercado de trabalho. Percebeu-se da mesma forma que estas recentes experiências foram enriquecedoras para o currículo, seja acadêmico ou profissional.

No que diz respeito à atuação específica do tutor, revelou-se a identificação com os discentes ao perceberem suas dificuldades no acesso ao ensino superior, mesmo com a estrutura física oferecida pela universidade. Isto fez com que o tutor fortalecesse e buscasse aperfeiçoamento de competências, como a capacidade de comunicação, empatia e gestão de conflitos, o que também os levou a ter que estudar mais para auxiliar os discentes em suas atividades.

Identificou-se que a função do tutor à distância se faz de extrema importância para o engajamento e o progresso acadêmico dos discentes. Assim, o reconhecimento da importância da função do tutor à distância como facilitador no processo de ensino e aprendizagem, o que também

tem levado, aos poucos, à inclusão tecnológica e social. Consequentemente foi considerado que as tecnologias da comunicação digital como ferramentas cruciais para democratizar o acesso ao ensino superior.

Isto demonstrou que, para trabalhar no ensino à distância é necessário experiência com as diversas tecnologias digitais, para que estas sejam utilizadas de modo a criar laços de proximidade com o estudante, fato desafiador para o ambiente virtual, tendo em vista que os professores e estudantes não estão fisicamente próximos. Percebeu-se também que o tutor à distância deve estimular o discente a estudar mais, com intuito de buscar entender de forma profunda o seu papel nesse contexto, com foco em contribuir para o crescimento profissional e proporcionar uma melhor experiência ao discente. Deste modo, a experiência é vista como possibilitadora de real aprendizado, por meio do uso de computadores, celulares, ambientes virtuais, textos pdf e vídeos como acesso ao conhecimento, permitindo que os discentes, especialmente aqueles em áreas remotas, possam obter a qualificação necessária.

A tecnologia foi considerada uma aliada no processo de aprendizado à distância, permitindo que os alunos acessem o conteúdo de qualquer lugar. No entanto, a instabilidade da internet pode ser um desafio significativo. Freire (2006) observa que a democratização do conhecimento requer o uso eficaz de tecnologias, destacando a importância de superar barreiras técnicas para garantir a inclusão. O uso do celular como ferramenta de comunicação tem se mostrado determinante, permitindo trocas instantâneas de informações e orientações.

Outro ponto destacado é a interação nos fóruns, apesar de limitada, proporciona uma troca valiosa de conhecimentos. As atividades e avaliações foram essenciais para medir o envolvimento dos discentes e incentivar uma aprendizagem crítica e reflexiva. Esta experiência reflete a necessidade de uma abordagem educativa que combine teoria e prática, promovendo a inclusão e o acesso ao conhecimento de forma equitativa e eficaz.

O ofício do tutor à distância tem exigido o desenvolvimento de novas competências no trabalho da educação superior mediada por tecnologias. Assim, como também tem refletido no desenvolvimento de competências por parte dos discentes pelos mesmos motivos, pois trata-se de uma relação de troca entre ambos. Notou-se também que esta relação mútua remete a preocupação com a evasão e a necessidade de uma atenção sensível às necessidades específicas de cada discente, principalmente relacionado às atividades e seus prazos. Assim, os relatos mostraram que se trata de um trabalho de aprendizado contínuo.

Quanto aos temas das aulas, trazer esse fazer pedagógico de forma exitosa para realidade de sala de aula, na disciplina de Políticas Étnico-raciais, Afro-brasileira e Indígena foi um trabalho complexo. Fazer esta transposição didática de uma disciplina que a princípio não se percebe a sua relação com a gestão pública, mas no decorrer das aulas se observou o esforço teórico e prático dessa relação. Acredita-se que os estudantes conseguiram perceber esse conteúdo intimamente ligado com as políticas públicas e a realidade da gestão pública, como um exercício intelectual e de aprendizado por meio de fórum e atividades.

O tutor desenvolve habilidades de planejamento e implementação de estratégias educacionais eficazes, que são essenciais para o sucesso dos alunos. A experiência como tutor tem enriquecido a compreensão das diversidades culturais e sociais, promovendo crescimento pessoal significativo. A interação com diferentes realidades e contextos proporciona uma visão mais ampla e humana das necessidades e desafios enfrentados pelos alunos.

Por fim, foi notório o esforço que a coordenação do curso de Tecnologia em Gestão Pública realiza para proporcionar momentos de interação e formação para todos os profissionais envolvidos, como forma de ajustar essas e outras situações e garantir qualidade no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

## **Pontos positivos e negativos**

Para que um relato de experiência tenha seu teor contributivo, não basta um recorte daquilo que foi experienciado, faz-se relevante o levantamento dos pontos positivos, mas também dos negativos, pois estes fazem parte da bagagem vivenciada. Para cada função da equipe, opiniões do

que poderia ter sido mais eficiente ou aperfeiçoado foram levantadas, dentre elas foram citadas: a comunicação entre equipe gestora, professores e tutores; comunicação entre a equipe da disciplina; comunicação entre professores, tutores à distância e presenciais; acompanhamento das atividades; sistema de lançamento de notas; interação entre equipe e discentes e; gravação das aulas.

A forma de comunicação do quadro gestor, professores e tutores. O curso à distância de Gestão Pública no primeiro semestre de 2024 estava com o maior colegiado do programa TO Graduado, o que é mérito da coordenação, porém, devido a sua grande estrutura, a agilidade proporcionada pelos e-mails ou mensagens via aplicativo de grupo de whatsapp (muitos grupos) não têm sido eficaz a altura do que o curso necessita. Isto faz com que informações importantes como avisos, reuniões, datas entre outras sejam comprometidas. Diante de grande volume de informações, um espaço on-line próprio do curso de Gestão Pública, onde possibilitaria atualização das informações que são necessárias para o quadro gestor poderia ajudar neste quesito.

A interlocução da equipe da disciplina também necessita de ser aperfeiçoada, partindo do professor coordenador, que deve ser o responsável por este quesito. Esta poderia ser resolvida com mais reuniões de alinhamento, principalmente quando ocorre o ingresso de um novo tutor presencial, fato ocorrido ao longo do semestre. Neste ponto, a comunicação entre tutor à distância e tutor presencial se faz necessária para saber especificamente do caso de cada discente.

Neste acompanhamento das atividades, não há no Educ@ um sistema capaz de fazer o registro semanal ou contínuo, o que leva os tutores a terem de elaborar planilha própria para registro das notas. Neste método o discente não consegue acessar por conta própria a evolução de suas notas ao longo das semanas. Um sistema com lançamento de notas semanais faria do processo mais transparente e com menor risco de erros.

Quanto ao maior engajamento entre equipe de professores, tutores e discentes seria interessante se pensar novas estratégias para manter o foco dos estudantes. Por exemplo: aulas via *Meet* a cada 15 dias, isso trará mais engajamento e proximidade; os tutores à distância inseridos nos grupos das turmas; fóruns para todos os módulos; reuniões mensais com os professores, tutores e alunos, para alinhamento e tirar qualquer dúvida em tempo real.

Quanto às gravações das aulas, o ideal para ter uma alta qualidade de áudio de vídeo são as gravadas em estúdio. A responsabilidade das gravações transferidas para o professor coordenador compromete a qualidade, pois embora atualmente montar uma estrutura de gravação própria não seja impossível como no passado, não foi possível de ser realizada, por não ter espaço privado capaz de realizar as gravações. Logo, a organização das gravações nos estúdios da Unitins é o mais recomendado.

## Considerações finais

A proposição deste relato de experiência teve como objetivo expor a base epistemológica de produção do conhecimento em que a disciplina foi concebida, demonstrando que é possível desenvolver um planejamento acadêmico de forma fundamentada teoricamente de forma compreensiva e transversal sem perder o rigor analítico e objetivo que lhe é necessário. Como também, demonstrar a vivência de professores e tutores que atuaram na modalidade à distância do curso Tecnológico em Gestão Pública da Unitins. Compreende-se que o método utilizado como registros das experiências foi eficaz para este intento, o qual possibilitou ser constatada a participação dos acadêmicos e também expor suas vivências e contribuições para futuros interessados que desejarem conhecer os trabalhos desenvolvidos ao longo do processo de ensino e aprendizagem adotado.

Foram expostas diferentes experiências que demonstraram o aprendizado e desenvolvimento de competências que a modalidade à distância exige para ter bons resultados. Dentre os exemplos de aprendizado da equipe estão a necessária atenção dada aos discentes para manter a adesão, interesse e o aperfeiçoamento da comunicação da própria equipe da disciplina. Como também, foram levantadas proposições de possíveis melhorias a partir de uma visão crítica e construtiva para uma melhor comunicação com o quadro gestor do curso, como também, intra-equipe da disciplina em questão.

No que diz respeito ao aprendizado dos discentes, a forma como a disciplina de Políticas das Relações Étnico-raciais, Afro-brasileira e Indígena foi concebida e trabalhada contribuiu para o acompanhamento dos conteúdos e das aulas para que tivesse um bom andamento, aproveitamento e participação dos discentes, principalmente no que diz respeito a sua visualização como contribuição para a gestão pública.

## Referências

BARROS, Daniela Melaré Vieira. Educação a distância e as novas demandas ocupacionais. **Educar em revista**, n. 21, p. 01–21, Curitiba, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.282>. Acesso em: 02 jun. 2024.

BUENO, Wilson Costa. **Comunicação científica e divulgação científica**: aproximações e rupturas conceituais. Informação & Informação, 2010.

CALDEIRA, Jorge. **História da riqueza no Brasil**: Cinco séculos de pessoas, costumes e governos. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

GALEFFI, Dante Augusto; MODESTO, Maria Aparecida; SOUZA, Cláudio Reynaldo (Org.). **Epistemologia, construção do conhecimento e difusão do conhecimento**: perspectivas em ação. Salvador: EDUNEB, 2011.

MAFFESOLI, Michel. **O conhecimento comum**: Introdução à Sociologia Compreensiva. Porto Alegre: Sulina, 2021.

MALAVAZI, Ademir. **Manual de redação**: Secretaria de Comunicação Social. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2004.

SENADO FEDERAL. **Manual de Comunicação da Secom**: à distância/à distância de. 2024. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/estilos/a-distancia-a-distancia-de>. Acesso em: 15 jul. 2024.

UNITINS. **Manual para servidores e bolsistas do projeto TO Graduado**. Palmas: Unitins, 2023.

Recebido em 25 de janeiro de 2024.

Aceito em 21 de março de 2024.

